



Liderança Eficaz

CTCP

Centro de Treinamento
Comunidade
Portuguesa

Módulo 1

Quem somos...

"Uma igreja da família, onde cada membro é um ministro, onde cada família é, uma extensão da Igreja. Com a finalidade de multiplicar."

SUMÁRIO

MÓDULO 1 - LIDERANÇA EFICAZ

MÓDULO 2 - LIBERTAÇÃO E CURA DIVINA

MÓDULO 3 - AUTORIDADE E SUBMISSÃO

MÓDULO 4 - EVANGELISMO EXPLOSIVO

APRESENTAÇÃO

- LIDERANÇA EFICAZ - MOD. 1

Fase 1

Cada crente um líder
Mude sua mentalidade
O crescimento da influência de um líder

Fase 2

Níveis de liderança
Atitude do líder - O pastor e a ovelha perdida
O poder da paixão
Rompendo limites
Pagando o preço
Liderança Espiritual

EU SOU UM LÍDER!

A liderança estabelecida por Deus é diferente daquela exercida pelo mundo. Cada ser humano foi criado para sujeitar e para dominar (GN : 1:28), ou seja cada um foi criado para ser um líder. Compreender isso é mudar a sua mentalidade, que por falta de revelação, o levava a crer que líderes sempre eram os mais carismáticos, os mais bem treinados, os mais temperamentais. Rejeite esses conceitos equivocados. Você nasceu para liderar.

Mentalize isso! exerça seu Ministério!

John Maxwell afirma que liderança é influência, sendo assim, o homem que, através do Espírito, é cheio de poder autoridade, influenciará a muitos. Assim, alguém que não exerce a influência, é alguém que não é sal, porque quem é sal influencia.

Diante disso, vamos mencionar quatro fundamentos sem os quais um líder não pode ser constituído.

1. A IMAGEM GERA DOMÍNIO

O domínio está intimamente associado à imagem (Gn1).

Não podemos separar o domínio da imagem. Tudo é determinado por aquilo com que você se parece. Se com escorpião, serpente, cordeiro ou filho de Deus. Apocalipse diz que a aparência de Deus é como a pedra de Jaspe (Ap. 4.3) e que a Nova Jerusalém será constituída de Jaspe (Ap. 21.11; 18).

A imagem é a expressão. Quanto mais expressamos mais exercemos domínio e liderança. A imagem é a expressão do autor.

Somente ele pode autorizar, como líderes, o exercício da autoridade. Por causa da queda nós perdemos a imagem, mas a obra do Espírito Santo nos transforma para expressarmos a Deus. A palavra "transformação" ocorre três vezes na Bíblia.

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Rm. 12.2)

E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. (2Co. 3.18)

A terceira referência está em Mateus. No lugar de “transformar” lemos a palavra “transfigurar”, mas a palavra em grego é a mesma metamorphos (Mt. 17.2).

Em outra passagem, Jesus disse que alguns veriam a manifestação do reino (domínio) (Mt. 16.28). E qual foi a manifestação do reino (domínio)? A transfiguração.

Somente quando somos transformados ou transfigurados é que expressamos a autoridade do reino genuinamente. Existe algo que é inevitável: aqueles que trazem a imagem recebem o domínio; aqueles que se parecem com o Senhor inevitavelmente serão colocados por cabeça para liderar.

2. O SACERDÓCIO INTRODUZ A REALEZA

Imagem nos fala de sacerdócio e domínio nos fala de realeza.

O novo testamento nos mostra que Deus nos fez reis e sacerdotes (Ap. 5.10; 1Pe.2.9).

O sacerdócio sempre introduz a realeza.

No velho testamento havia dois ministérios básicos: o sacerdócio e a realeza. O sacerdócio introduz a realeza da mesma forma que Samuel, o sacerdote, constituiu a Davi como rei; ou João Batista, sacerdote da tribo de Levi, introduziu o Rei Jesus, da tribo de Judá. Se formos genuínos sacerdotes seremos introduzidos na realeza.

Davi fluiu na realeza porque era sacerdote. Ele comeu dos pães que só era lícito aos sacerdotes (1Sm.21.6). Ele não era um sacerdote levita, mas certamente já prefigurava um sacerdote de uma ordem superior. Primeiro somos sacerdotes levando as pessoas até Deus, depois, nos tornamos reis manifestando a autoridade do reino sobre a terra.

Alguém poderia questionar: “Se somos todos líderes, quem serão liderados?. Lembre-se que o Senhor é o Rei dos reis.

Esse título lhe é atribuído porque Seus súditos são reis também. Hoje somos feitos uma nação de sacerdotes. Se somos uma nação de sacerdotes podemos vir a ser também uma nação de reis, ou seja, de líderes.

Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz. (1Pe. 2.5-9).

Nós somos uma nação santa
constituída de sacerdotes reais
que
carregam dentro de si
uma nova natureza
que faz de nós
uma nova raça eleita!

3. O DOMÍNIO PELO SERVIÇO

Lendo Mateus 20.20-28, veremos que o Senhor não repreendeu os discípulos por desejarem dominar como fazem os reis dos povos. Ele até disse: “ se alguém desejar ser grande.” Isso nos mostra que o desejo de domínio existe em nós porque fomos criados para isso.

Todavia o Senhor mostrou a forma como podemos dominar pelo serviço; Isso não significa que teremos de fazer tarefas onde não enxergamos propósito nenhum. Ele mesmo nos colocou como exemplo de alguém que estava servindo. E como o Senhor estava servindo?

Cumprindo o propósito de Deus para Ele. Cristo veio para dar a Sua vida em resgate por muitos. Ao fazer isso ele estava servindo e exercendo domínio. Portanto, o verdadeiro espírito da liderança é servir aos outros através do cumprimento do propósito para o qual fomos chamados.

Todo verdadeiro líder é apenas um servo glorificado. O caminho para a liderança é o desempenho do serviço, do chamado que recebemos de Deus, o seu propósito para nós. Servimos cumprindo o propósito.

4. O PODER PARA DOMINAR

Para que Adão pudesse dominar ele precisava da imagem, mas também precisava de um segundo elemento; comer da árvore da vida. Somente depois de comer da árvore da vida ele estaria definitivamente habilitado para dominar como cabeça sobre a terra. Comer da árvore da vida nada mais é que receber a vida e a energia de Deus dentro de si. Veja o exemplo de um computador sem energia; tanto potencial, tanta informação, tanta utilidade perdida porque falta o mais importante, energia, para possibilitar o acesso.

A última promessa do Senhor aos discípulos não foi o céu, mas poder (At. 1.8). Esse poder é uma capacitação para impactar, mudar e controlar as circunstâncias. O poder de Deus nos transforma em leões.

O escritor Miles Munroe disse certa vez: “Um exército de ovelhas liderado por um leão sempre vencerá um exército de leões liderados por uma ovelha”. Davi tinha um exército de rejeitados, mas como era um leão os transformou em matadores de gigantes.

MUDE SUA MENTALIDADE

O verdadeiro espírito de liderança é questão de mentalidade e não de técnica ou métodos. Um lobo criado como um cão pode até parecer um animal doméstico, mas sempre terá dentro de si um clamor pela selva. Tendo sido criado para governar e liderar, o homem sempre terá este clamor dentro de si, o que leva alguns lobos a viverem como cães?

O conforto, a comodidade de receber tudo na mão e não ter de caçar; a segurança de ser alimentado todos os dias ou, em outras palavras, o receio da pressão. O problema do lobo que vive como cão é que não está sendo o que foi criado para ser.

- O mito de que líderes nascem líderes, não são feitos.
- O mito de que a liderança é a vontade de Deus apenas para alguns.
- O mito de que o líder é aquele com a personalidade mais carismática.
- O mito de que o líder é aquele com temperamento mais autoritário ou poderoso.
- O mito de que a liderança é resultado de um treinamento super especial.

É preciso que tenhamos claro na mente que a liderança, da forma como Deus planejou, é algo que fluirá espontaneamente se entrarmos dentro dos princípios da Palavra de Deus.

O CRESCIMENTO DA INFLUÊNCIA DE UM LÍDER

Liderança é influência, nada mais, nada menos.

Quando Josué foi enviado para espiar a terra ele já era um líder em sua tribo (Efraim).

No relato de números vemos que foram enviados para explorar Canaã apenas os cabeças de cada tribo (Nm. 13.3).

Todavia ele não tinha uma influência muito significativa. Talvez, como ele, você seja um líder hoje que não tenha muito reconhecimento.

Vamos analisar agora o caso de Josué...

a- Não tinha influência - Josué juntamente com Calebe, se levantou e tentou mostrar que a terra poderia ser conquistada, mas ninguém lhe deu crédito.

Você diz que é possível conquistar, que é possível multiplicar, mas as pessoas da igreja preferem não acreditar.

Não fique desanimado se a sua influência ainda é pequena.

b- Ninguém caía nele - O relatório de Josué a respeito da terra foi positivo, mas as pessoas não criam nas suas palavras.

É angustiante quando os membros da igreja simplesmente não acreditam na possibilidade de vitória pelo poder de Deus.

c. Ninguém os seguiu - Os outros dez espias conseguiram que todo o povo os seguisse, mas Josué não conseguiu nem mesmo um seguidor.

Ele não parecia ser um líder promissor.

d. Ninguém o respeitou - Observe que além de não ter o reconhecimento do povo, Josué nem sequer tinha o respeito dele, pois, depois de ouvi-lo as pessoas queriam apedrejá-lo (Nm. 14.10).

Muitos líderes se sentem desrespeitados, mas não tente se defender, deixe que a Glória de Deus se levante e o defenda (verso 10).

2. COMO JOSUÉ CRESCERAM EM INFLUÊNCIA

a. O reconhecimento vem pela constância.

A influência é resultado da unção e caráter.

Josué não ficou desanimado por ter de caminhar quarenta anos no deserto por causa do povo. Ele poderia ter entrado na terra rapidamente, mas caminhou com o povo por todos aqueles anos.

b. O reconhecimento e a influência cresceram por causa do relacionamento com Moisés (Dt. 31 1-8; 23) - Um líder só pode ser formado por outro líder. Ninguém pode se tornar líder apenas estudando numa sala de aula, é preciso acompanhamento e discipulado.

c. O reconhecimento cresceu com o tempo (Js. 18 1-10). A palavra de Josué no verso 3 foi a mesma de números 14, mas agora a sua influência e a geração para quem ele falava era outra. Agora ele tinha reconhecimento para leva-los adiante. Nada pode substituir o tempo. Josué e Calebe eram os mais velhos da nação quando entraram em Canaã (Nm.26.65).

d. O reconhecimento vem pelo caráter do Senhor (Ex. 33.11) - Enquanto Moisés orava Josué não se apartava da porta da tenda.

Quem deseja crescer busca estar com seu discipulador. Observe que Josué é chamado de servidor de Moisés. O serviço mostra o caráter.

Falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então, voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda. (Ex. 33.11).

e. O reconhecimento vem pela transferência de unção (DT.34.9; Nm. 27.18). Depois que Moisés impôs as mãos ele cresceu em influência e reconhecimento diante da congregação.

Josué filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o Senhor ordenara a Moisés.(DT.34.9)

Disse o Senhor à Moisés:

- Toma Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe-lhe as mãos.

(NM.2718)

3. O PODER DE UM LÍDER RECONHECIDO (JS. 1. 16-18)

“Então, responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos e aonde quer que nos enviares iremos.

Como em tudo obedecemos à Moisés, assim obedeceremos a ti; tão-somente seja o Senhor, teu Deus, contigo, como foi com Moisés.” (JS.1. 16,17).

No verso 16 vemos 3 características de um povo que reconhece uma liderança:

- Tudo quanto nos ordenaste faremos.
Aonde quer que nos enviares iremos.
- Em tudo... Obedeceremos a ti.